

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO USO DO SORAFENIBE EM PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA HEPATOCELULAR NOS PACIENTES ATENDIDOS NA FCECON

Michelle Albano Ferreira; Adelaide Portela; Arlene Pinto; Gabriela Baroni; Sidney Raimundo Silva Chalub

O carcinoma hepatocelular é o tumor mais freqüente entre as neoplasias primárias do fígado. A Organização Mundial de Saúde considera o carcinoma hepatocelular (CHC) como um importante problema de Saúde Pública, por ser um dos tumores malignos com maior letalidade e com uma sobrevida extremamente curta. O transplante e as ressecções hepáticas são os tratamentos de escolha para o CHC e apresentam os melhores resultados, entretanto menos de 20% dos pacientes têm condições clínicas e estadiamento da doença que permitam tal tratamento. Estudos preliminares sugeriram que o Sorafenibe, um inibidor multiquinase oral do receptor de fator de crescimento endotelial vascular, pode ser efetivo no carcinoma hepatocelular. O presente trabalho procura analisar a resposta ao uso do Sorafenibe em pacientes com carcinoma hepatocelular da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (FCECON) na cidade de Manaus-AM. Objetivo geral: Avaliar a resposta ao Sorafenibe em pacientes portadores de Carcinoma Hepatocelular da FCECON. Objetivos específicos: Avaliar a sobrevida dos pacientes portadores de Carcinoma Hepatocelular com o uso do Sorafenibe na FCECON; avaliar os efeitos adversos da medicação em pacientes da FCECON; avaliar a tolerância dos pacientes da FCECON em uso da medicação correlacionando com o estadio da doença. Os pacientes com indicação do uso da medicação são avaliados clínica e laboratorialmente, tendo dados registrados em formulário estruturado, na primeira consulta e consultas subsequentes. Metodologia: Trata-se de um estudo prospectivo analítico de dados dos pacientes atendidos nos. Resultados: Houve diminuição dos valores de bilirrubina direta, alfafetoproteína e TAP, acarretando uma melhora na condição de saúde dos pacientes avaliados. Quanto aos efeitos adversos houve o predomínio de diarreia (100%), seguida por fadiga (75%), anorexia (62,5%) e síndrome pé-mão (62,5%). Considerando todos os pacientes, o tempo de sobrevida dos mesmos variou entre 15 (mínimo) e 202 dias (máximo), com mediana de 46 dias. Considerando apenas os pacientes que evoluíram ao óbito, o tempo de sobrevida variou entre 15 (mínimo) e 63 (máximo), com mediana de 34 dias de vida. Conclusão: O tratamento com Sorafenibe, indicado nos casos de doença avançada, se mostrou eficaz uma vez que houve melhora clínica e laboratorial dos pacientes em estudo, tendo por efeitos adversos diarreia, fadiga, anorexia e síndrome pé-mão, todos efeitos esperados da medicação sendo importante seu conhecimento afim de conduzir-las da melhor forma.